

O VALE TUDO E SUA LIGAÇÃO COM AS ARTES MARCIAIS MISTAS: NOTAS DE UM ESTUDANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

REGO, Ivan Alírio de Campos¹; PEREIRA, Ana Paula Cunha²

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa em andamento é fruto de um TCC do Curso de Bacharelado em Educação Física, do Centro Universitário de Volta Redonda, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 44516015.7.0000.5237).

Conhecido como é hoje, o MMA tem suas raízes nos desafios iniciados pelos irmãos Gracie, na década de 1920, no Brasil, desafiando lutadores de outras modalidades em lutas quase sem regras (HESS, 2007). Um elemento relevante que contribui para identificarmos o MMA como um fenômeno de alcance global é, justamente, as disputas que, nessa perspectiva histórica, foram conhecidas como Vale Tudo e, posteriormente, converteram-se no atual *Mixed Martial Arts* (CAZETO, 2010).

Na dimensão teórica, para entendermos a transição da prática do Vale tudo para a consolidação do que, hoje, conhecemos como MMA, lançaremos mão das sete tipologias que marcam o esporte moderno, cunhadas por Guttmann (1978): secularização, equalização, especialização, racionalização, burocracia, quantificação e recorde. Na dimensão empírica, selecionamos quatro pesquisadores do meio acadêmico, com produções científicas ligadas ao tema, para participarem de entrevistas sobre a seguinte temática: sentidos e significados atribuídos por pesquisadores a respeito das categorias: luta, artes marciais e esportes de combate.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é identificar acontecimentos históricos que contribuíram para construção do *Mixed Martial Arts*.

¹ Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

² Doutora em Educação Física e docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de enfoque qualitativo que se aplica ao objetivo deste estudo porque busca “descrever uma situação social circunscrita” (DESLAURIERS; KERISIT, 2008, p. 130), em fatos históricos que contribuíram para construção atual do MMA. Para isso, utilizaremos a técnica de entrevistas temáticas com profissionais ligados ao universo do *Mixed Martial Arts* (MMA). Para isso, seguiremos as seguintes etapas temas: 1) formulação das temáticas; 2) identificação dos entrevistados: profissionais ligados ao MMA e vinculados ao meio acadêmico; 3) planejamento das entrevistas: elaboração do termo de consentimento livre esclarecido, equipamento utilizado (gravador digital), média de duração das entrevistas (30 a 45 minutos), local das entrevistas (residência dos entrevistados) e armazenamento dos dados (em computador do Curso de Educação Física do UniFOA); 4) transcrição das entrevistas; 5) a análise das entrevistas – Nessa etapa, utilizaremos a técnica de análise de narrativa (EARTHY; CRONIN; 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da revisão de literatura, identificamos que, embora as categorias luta, artes marciais e esportes de combate denotem significados diferenciados, isso não parece ser compartilhado ou interpretado da mesma maneira para pesquisadores que se debruçam sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALONSO, M.; NAGAO S. **Do vale tudo ao MMA: 100 anos de luta**. Rio de Janeiro: Editora PVT, 2013.

HESS, P. The development of mixed martial arts: from fighting spectacles to state sanctioned Sporting events. *Willamette sports Law journal*, 2007.

CAZETTO, F.F. Jiu Jitsu brasileiro e Vale Tudo: O uso de novas tecnologias no ensino de Lutas e Artes Marciais. **Motrivivência**. n. 34, Jun. 223-230, 2010.

GUTTMANN, A. **From ritual to record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.

TOREZANNI, J. A transmissão dos eventos do UFC pela Rede Globo: uma análise pelas Teorias de Construção Social. **Intercom Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, Recife-PE, 2012.

SILVEIRA, I. **A luta por uma identidade**: uma etnografia sobre a subcultura de consumo de MMA. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2011.

DESLAURIERS, J. P.; KÉRISIT, M. O delineamento de pesquisa qualitativa. In: POUPART, J. et. al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

EARTHY, S.; CRONIN, A. Narrative Analysis. In: GILBERT, N. **Researching Social Life**. Los Angeles, London, New Delhi, Singapore, Washington DC: SAGE, 2008.